

FISPQ

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ: MONTREAL TABLETE TRICLORO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Montreal Tablete Tricloro

Descrição do Produto: Ação do cloro com liberação gradual e prolongada.

Autorização na ANVISA: M.S.302608/01

Nome da Empresa: Sicar Montreal Indústria de Produtos para Piscinas Ltda.

CNPJ: 01.236.358/0001-80

Inscrição Estadual: 399.042.149.110

Endereço: Rua Jorge Saquy,440 – Distrito Industrial Adib Rassi II – JARDINÓPOLIS – SP – CEP 14.680-000.

CEP: 14.680-000

Telefone: (16) 3663-2652

E-mail: contato@montrealpiscinas.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

Substância química: Ácido Tricloroisocianúrico

Nome químico comum ou nome genérico: Ácido Tricloroisocianúrico; Tricloro S Triazinatriona ; TCCA

Fórmula molecular: $C_3N_3O_3Cl_3$

Sinônimos: Tricloro S Triazinatriona; TCCA

Registro no Chemical Abstract Service (n.ºCAS): 00087-90-1

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: oxidante, corrosivo, irritante aos olhos e pele, tóxico ao pulmão, altamente tóxico quando inalado.

Efeitos do produto a saúde humana: Contato com os olhos: Em exposição moderada aos olhos causa irritação. Já em severa exposição pode causar danos irreversíveis aos olhos.

Contato com a pele: Em exposição moderada com a pele causa irritação. Grande exposição pode causar severa irritação.

Inalação: Em exposição moderada pode causar irritação do muco e das membranas da passagem respiratória (nasal e garganta).

Ingestão: A ingestão pode causar ferimentos no esôfago, estômago, vômitos, sangramento gástrico e possivelmente colapso circulatório. A exposição pode causar ulceração química.

Efeitos ambientais: tóxico para a fauna e flora.

Perigos físicos e químicos: Este produto é quimicamente reativo com outras substâncias. Evite umidade.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover o acidentado da área de contaminação para área de ar livre. Se houver uma parada respiratória execute a reativação com oxigênio, se necessário. Procurar um médico.

Contato com a pele: Lavar o local com abundância de sabão e água, remover as roupas contaminadas e sapatos, lavando-os e descontaminando-os antes de reutilizá-los. Siga as instruções do médico caso persista os sintomas.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com água abundante por 15 minutos. Logo após vedá-los e procurar rapidamente atenção médica.

Ingestão: Beba água para procurar diluir o produto, não induzir ao vômito. Caso a pessoa esteja inconsciente, não dê nada para ela beber. Procurar um médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Este produto é forte oxidante. Apenas usar água em caso de fogo ou forte reação resultante de contaminação. Usar máscara autônoma em caso de eliminação de gases ou fogo.

Perigos específicos: Não é inflamável. Este produto apresenta componente oxidante. Utilizar máscara contra gases, durante o combate ao fogo. Produz gás venenoso durante decomposição. Podem ocorrer eventuais explosões ao ser exposto ao fogo.

6. MEDIDA DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição: Concentrações perigosas no ar podem ser encontradas no local do derrame e em áreas na direção do vento. Remova todos os tipos de material inflamável da área. Controle o derramamento o mais rápido possível e avise as pessoas técnicas responsáveis.

Controle de poeira: Vapores gerados pelo produto podem ser abafados pelo uso de névoa de água.

Prevenção da inalação e do contato com pele, mucosas e olhos: utilizar os EPI's necessários descritos no item 8.

Precauções ao Meio Ambiente: Evitar que as águas de combate atinjam o solo ou cursos d'água.

Métodos para limpeza: Recobrir o material que tenha vazado seco e recolher. Os derramamentos sólidos deverão ser recolhidos em tambores revestidos com plásticos. Usar sempre pás e outra ferramenta de uso exclusivo nesta operação. Não misturar materiais secos com os úmidos. Lavar o local com bastante água. Os resíduos umedecidos devem ser afastados e imediatamente diluídos com muita água. Não permitir que o produto misture-se a combustíveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Condições de manuseio: evitar contato com a pele, olhos e roupas. Manipule o produto com materiais não metálicos, limpos e bem secos. Mantenha na embalagem original e totalmente fechado evitando possível umidade no produto.

Manuseie a embalagem com cuidado. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem. As embalagens não devem ser reaproveitadas para outros produtos.

Prevenção da exposição do trabalhador: Usar equipamento de proteção respiratória com cartucho para gases ácidos, proteção facial, luvas de látex, roupas e botas impermeáveis.

Armazenamento: Para armazenamento seguro, devem-se utilizar recipientes bem fechados. Armazenar o produto em local bem ventilado e afastado de materiais incompatíveis.

Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto seco e com o recipiente devidamente fechado.

Estocar em área fresca e de boa ventilação, mantendo-se longe de fontes de calor ou fogo. Não armazenar sob temperaturas superiores a 60°C

Condições de armazenamento adequadas: Não permitir o contato com combustíveis e inflamáveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Composto incompatível com produtos da subclasse 3 e 8, subclasse 2.3 que apresentam toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm, subclasse 4.1 com os seguintes números de ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232, subclasse 5.2 com os seguintes números de ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112, subclasse 6.1 do grupo de embalagem I. Também é

incompatível com produtos básicos e oxidantes fortes, redutores, Anídricos acéticos, Aminas, Ácidos sulfúricos e perclóricos.

Materiais seguros para embalagens: São aqueles que preservam a qualidade do produto bem como a integridade física de quem os manipula. Utilizar Polietileno. Para disposição devem ser lavadas com água em abundância, sendo esta descartada de acordo com as leis locais dos Órgãos de controle do meio ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: A qualidade dos materiais e o layout são fatores importantes para se trabalhar de forma segura.

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: Máscara com filtro para gases ácidos.

Proteção das mãos: Luvas de borracha ou de PVC.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Roupas e botas impermeáveis. Lavar todos os equipamentos de proteção individual com muita água.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Composto granulado.

Cor: Branco.

Odor: Característico de Cloro.

pH: Solução de 1% tem pH 2,0 – 2,5.

Ponto de fusão: 230° com decomposição

Ponto de fulgor: Não aplicável.

Densidade: > 1,16 a 1,9 g/cm³

Solubilidade: Solúvel em água

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Produto estável nas condições normais de uso.

Condições a evitar: Calor excessivo e umidade.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Materiais orgânicos, agentes redutores, materiais contendo nitrogênio, outros oxidantes, ácidos e bases.

Produtos perigosos da decomposição: Gás Cloro.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Efeitos toxicologicamente sinérgicos: LD50 Oral 490 mg/kg, LD50 Dérmica 2.000 mg/kg, LC50 Inalação por 1 hora: 50 mg/m³.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Tóxico para a fauna e flora aquática. O produto pode alterar características físico-químicas de cursos d'água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Restos de produtos: Produtos contaminados devem ser separados e diluídos com muita água. Para pequenas quantidades contaminadas, diluir cada 35 g em 1 litro de água e utilizar como água sanitária (água de lavadeira com 2,1% de Cloro livre). Em grandes quantidades, diluir com água e enviar para tratamento e neutralização do Cloro com Bissulfito de sódio.

Embalagem usada: Lavar as embalagens usadas antes de descartar.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres: Numero ONU: 2468

Nome apropriado para embarque: Ácido Tricloroisocianúrico, seco.

Classe de risco: 5.1

Numero de risco: 50

Grupo de embalagem: II

Marítimo: Numero ONU: 2468

Nome apropriado para embarque: Ácido Tricloroisocianúrico, seco.

Classe de risco: 5.1

Numero de risco: 50

Grupo de embalagem: II

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Para o transporte rodoviário aplicam-se as seguintes normas:

- **Decreto – Lei nº 2.063** de 06/10/83 – Valor máximo de multas.
- **Lei nº 9.605** de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
- **Decreto nº 96.044** de 18/05/88 – Aprova o regulamento para transporte de Produtos Perigosos - RTPP.
- **Decreto nº 1.797** de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do acordo de alcance parcial para a facilitação do transporte de produtos perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do primeiro protocolo adicional ao acordo de alcance parcial para a facilitação do transporte de produtos perigosos – infrações e multas.

- **Decreto nº 3.179** de 21/09/99 Dispõe das sanções aplicáveis as condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (regulamenta a lei nº 9.605/98).
- **Decreto nº 4.097** de 24/01/02 – Altera os artigos 7º e 19º dos regulamentos para os transportes rodoviários e ferroviários de produtos perigosos, aprovados pelo decreto nº 96.044 de 18/05/88 e decreto nº 98.973 de 21/02/90 respectivamente.
- **Resolução 420/04 – ANTT** – Instruções complementares ao RTPP – classificação e relação dos produtos perigosos.
- **Resolução 701/04 – ANTT** – Altera a resolução 420/04 da ANTT.
- **Resolução 1644/06 – ANTT** – Altera a resolução 420/04 e a resolução 701/04 da ANTT.
- **Portaria nº 349/02 – MT** – Aprova as instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de transporte de produtos perigosos no âmbito nacional.
- **Portaria 168 do CONTRAN** – Dispõe sobre os cursos de treinamento específico e complementar para condutores de veículos rodoviários transportadores de produtos perigosos.

- **NBR-7500** – Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
- **NBR-7501** – Transporte terrestre de produtos perigosos – terminologia.
- **NBR-7503** – Ficha de emergência e envelope para o transporte de produtos perigosos – características, dimensões e preenchimentos.
- **NBR-9735** – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).
- **NBR – 13221** – Transporte terrestre de resíduos.
- **NBR –14064** – Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.
- **NBR –14095** – Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.
- **NBR-14619** – Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade Química.
- **NBR-15480** – Transporte rodoviário de produtos perigosos – Plano de ação de emergência (PAE) no atendimento de acidente.
- **NBR-15481** – Transporte rodoviário de produtos perigosos - Requisitos mínimos de segurança.
- **NBR-14725** – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Centros de informações Toxicológicas

Belo Horizonte: Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII, fone: (31) 3239-9225 / 3239-9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239-9260 (CIT).

Porto Alegre: Centro de Informações Toxicológicas do Riso Grande do Sul – fone: (51) 3217-1751 (tel.CIT) Fax: (51) 3217-9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife: Centro de Assistência Toxicológica DE Pernambuco – Hospital da Restauração 1º andar fone: (81) 3421-5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421-5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro: Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro – Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573-3244 / 2290-3344 (Tel. CIT) – Fax (21) 2573-7079 (CIT).

Salvador: Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia – CIAVE – Hospital Gerla Roberto Santos
Fone (71) 387-3414 / 387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387-3414

São Paulo: Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo – Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012-2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico)
Atendimento: 0800 771 37 33

Para maiores informações visite o site <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Declaração de Responsabilidade:

As informações contidas nessa ficha de segurança foram obtidas de fontes confiáveis e representam o melhor conhecimento sobre a composição, manuseio, transporte, armazenagem do produto, medidas cabíveis em caso de acidentes, riscos e perigos a saúde ou segurança pessoal, na data de sua publicação. Portanto, recomendamos que as informações aqui contidas sejam seguidas para o uso adequado do produto, devendo o usuário manter boas condições de trabalho, segundo as legislações locais, nacionais e internacionais. As condições ou métodos de manuseio, armazenagem e disposição do produto estão fora do nosso alcance e conhecimento. Por essa e outras razões, nós não assumimos perdas, danos ou custos surgidos ligados a manuseio, armazenagem, uso e disposição deste produto. Se o produto for usado como componente em outro produto, esta ficha de segurança não será mais válida.